



Carta Conjunta 005/2025

Brasília, 15 de setembro de 2025

ALERTA AOS PARLAMENTARES

Assunto: Subsídios da micro e mini geração distribuída estão encarecendo a energia para os brasileiros e levando o setor elétrico ao colapso

O Congresso Nacional está diante de decisões cruciais para o futuro do setor elétrico brasileiro. Como associações representativas de diversos segmentos de energia, fazemos um alerta e um apelo:

A política atual de micro e minigeração distribuída, apoiada em subsídios pagos por todos os consumidores, tem gerado retornos extraordinários a alguns investidores privados, mas à custa de graves distorções econômicas e riscos para a sustentabilidade do setor elétrico.

Hoje, a produção solar em excesso promove sobras indevidas de energia em determinados horários e obriga ao corte de outros geradores para evitar apagões e o colapso do sistema. Isso gera consequências negativas:

- Prejuízos ao equilíbrio do setor,
- Elevação das tarifas para os consumidores finais,
- Necessidade de contratar outros recursos, como térmicas, quando não há sol, o que encarece ainda mais a energia e aumenta as emissões de carbono.

Além disso:

- A geração solar distribuída cria exagerada volatilidade nos preços e custos ao longo do dia, justamente por não participar de seus efeitos, impondo riscos adicionais ao mercado de energia.
- E, talvez o mais grave: essa política aprofundou a concentração de renda no Brasil. Consumidores e investidores de maior poder aquisitivo são os principais beneficiados, enquanto os consumidores mais pobres pagam a conta — tanto diretamente, na sua fatura de energia, como indiretamente, no preço de todos os bens e serviços produzidos com energia no país.

Por isso, apelamos ao Congresso para que **evite a perpetuação e ampliação de subsídios**, que só aumentariam as distorções já existentes. O caminho deve ser o de construir mecanismos justos e equilibrados, em que a geração distribuída também assuma parte da solução dos problemas que provoca — como os cortes forçados de produção, a volatilidade de preços e a injustiça social criada pela transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos.

Estamos à disposição de Vossa Excelência para apresentar estudos técnicos e análises detalhadas que fundamentam esta manifestação coletiva.



Pelo interesse público, pelo equilíbrio do setor elétrico, pela justiça social e pela modicidade tarifária, contamos com sua atenção e atuação neste momento decisivo.

Atenciosamente,

Assinado por:

Elbia Gannoum

9C1D195F35FA453...

Elbia Gannoum
Presidente Executiva
ABEEÓLICA

Assinado por:

Mario Menel

BC611D1A033F4F6...

Mario Menel
Presidente
ABIAPE

Assinado por:

Paulo Pedrosa

BA66C076F2854C9...

Paulo Pedrosa
Presidente Executivo
ABRACE

DocuSigned by:

Marcos Madureira

AT9A17F594E641D...

Marcos Madureira
Presidente Executivo
ABRADEE

Assinado por:

Marisete Pereira

0013080744BA42C...

Marisete Pereira
Diretora Presidente
ABRAGE

Assinado por:

Mariana Amim

086F5A805324D2...

Mariana Amim
Diretora de Assuntos Técnicos e
Regulatórios e Assessoria Jurídica
ANACE

Assinado por:

Rui Altieri

D3E3C8D345EE4DC...

Rui Guilherme Altieri Silva
Diretor Presidente
APINE

DocuSigned by:

Luiz Eduardo Barata Ferreira

D3002870BCC941C...

Luiz Eduardo Barata Ferreira
Presidente
Frente Nacional dos Consumidores
de Energia